



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

Autores: KARINE DE PAULA MARTINS DA CRUZ (Relator)
MILKA DOS SANTOS IGLEZIAS
GLENDA CRISTIAN OLIVEIRA DE LEÃO
ALEXANDRE AGUIAR PEREIRA
ERICO MONTEIRO DOS SANTOS

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), tem por finalidade a assistência pós-operatória imediata para pacientes que receberam anestesia geral e/ou loco regional. Na rotina da SRPA os cuidados se dão pela monitorização intensa e cuidados até a recuperação do nível de consciência e padrões de normalidade dos sinais vitais, com atenção à observação da cor da pele e mucosas, padrão respiratório, sangramentos e nível de dor. A equipe de enfermagem deve ter como foco principal a segurança do paciente, prevenir complicações e atender as necessidades individualizadas dos pacientes em RPA. O cuidado ao paciente pós-cirúrgico requer do enfermeiro um embasamento teórico-científico, assim como possuir habilidades qualificadas para atender as pacientes de complexidades variadas. Objetivou-se proporcionar a reflexão frente à importância do cuidado de enfermagem à puérpera na sala de recuperação pós-anestésica, utilizamos o método descritivo narrativo do tipo relato de experiência acerca da vivência de residentes de enfermagem inseridos no cenário. A experiência relatada ocorreu no Centro Obstétrico de um hospital de referência materno infantil de Belém-PA, durante o período de Março-Abril de 2017. O C.O. do hospital é constituído por 04 (quatro) salas operatórias e de 01 (uma) SRPA, que atendem uma grande quantidade de parturientes de todo o estado. Percebeu-se que essa grande demanda acaba ocasionando a presença de pacientes em pós-operatório imediato em macas no corredor do centro, fazendo com que uma grande quantidade de pacientes não receba a assistência propriamente dita. Outra questão relevante a ser abordada encontra-se na prestação de cuidados ao recém-nascido (RN) junto à mãe em pós-operatório, visto que o C.O. é restrito a entrada de pessoas, o que acaba sobrecarregando o profissional que deve estar atento aos cuidados de recuperação da puérpera e também aos cuidados iniciais do RN. Portanto, ressalta-se que o enfermeiro deve exercer seu papel com autonomia, responsabilidade, supervisão e capacitação de sua equipe, pois cabe a ele a segurança e assistência as pacientes. Assim, podemos afirmar que a vivência no cenário permitiu aos residentes uma clara visão de problemas relacionados a prestação de cuidados da equipe de Enfermagem na SRPA, com os quais enfatiza-se a importância do cuidado de enfermagem à puérpera na SRPA, evidenciando o enfermeiro como responsável pelo serviço, pela equipe e pela qualidade da assistência prestada à paciente.